



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
MUSEÓLOGO

CÓDIGO 18

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Edifica-se com bons exemplos.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- B) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- C) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- D) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.
- B) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- C) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- D) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- C) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- D) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- B) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- C) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) revela uma concordância ideológica de número.
- B) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- C) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- D) é um caso de silepse de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) licitação
- B) transação
- C) chão
- D) corrupção

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) III e IV expressam relação de explicação.
- C) I e III expressam relação de concessão.
- D) II e III expressam relação de modo.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- B) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- C) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)
- D) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) projeto.
- B) atividade.
- C) inspeção.
- D) programa.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) cadastramento de parceiros.
- B) concorrência pública.
- C) chamamento público.
- D) licitação pública.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) legalidade.
- B) isonomia.
- C) moralidade.
- D) transparência.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- B) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- C) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- D) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Procuradores do Estado.
- B) Juízes de Direito do Estado.
- C) Secretários do Estado.
- D) Servidores do Poder Legislativo.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) órgão integrante da administração pública direta.
- B) autarquia da administração pública indireta.
- C) entidade da administração pública direta.
- D) instituição integrante da administração indireta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.
- B) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- C) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- D) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- B) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.
- C) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- D) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou assemelhado.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de regulamento.
- B) disciplinar.
- C) discricionário.
- D) de polícia.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- C) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- D) subjetiva do Estado e do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) IV.
- C) I.
- D) II, III e IV.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- B) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- C) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- D) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- B) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- C) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- D) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.
- B) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- C) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- D) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- B) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- C) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- D) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- B) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- C) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- D) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- B) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- C) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- D) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.
- B) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- C) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- D) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, F, O, F, O, O.
- B) F, O, F, F, O, F.
- C) O, O, F, O, F, F.
- D) F, F, O, O, F, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- B) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- C) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.
- D) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O conceito de Museu Integral, que deve levar em consideração a totalidade dos problemas da sociedade e que se destina a proporcionar, à comunidade, uma visão de conjunto de seu meio material e cultural foi introduzido

- A) no Seminário Internacional de Museus Regionais da Unesco — Brasil, 1958.
- B) na Declaração de Santiago — Chile, 1972.
- C) na Declaração de Quebec — Canadá, 1984.
- D) na Declaração de Caracas — Venezuela, 1992.

32. Considerando a Lei Nº 7287, de 18 de dezembro de 1984, no que concerne à profissão de museólogo, atente para o seguinte enunciado:

“O exercício da profissão de museólogo é privativo dos

- I. graduados em curso superior de Museologia reconhecidos pelo MEC;
- II. especialistas em cursos de pós-graduação lato sensu;
- III. mestres e doutores em Museologia por cursos reconhecidos pelo MEC;
- IV. diplomados em outros cursos superiores que, na data da lei, contem pelo menos 5 anos de exercício devidamente comprovados”.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, III e IV apenas.

33. Considerando a Lei Nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e a Lei Nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, que cria o Instituto Brasileiro de Museus – Ibram – e dá outras providências, atente para o seguinte enunciado:

“São princípios fundamentais dos museus:

- I. a valorização da dignidade humana;
- II. a promoção da cidadania;
- III. o cumprimento da função social;
- IV. a valorização e preservação do patrimônio cultural e ambiental;
- V. a universalidade do acesso, o respeito e a valorização à diversidade cultural;
- VI. o intercâmbio institucional”.

Corresponde a princípio fundamental dos museus o que consta em

- A) I, II, III, IV, V e VI.
- B) I, II, III e VI apenas.
- C) I, III, IV, e V apenas.
- D) II, IV, V e VI apenas.

34. No que diz respeito ao Plano Museológico, é correto afirmar que

- A) é compreendido como uma ferramenta complexa para o planejamento estratégico da instituição.
- B) é um documento dispensável para os museus e para a identificação das prioridades.
- C) é dever dos museus elaborá-lo e implementá-lo.
- D) é usado para diagnosticar exclusivamente os pontos fracos e as vulnerabilidades da instituição.

35. De acordo com o documento “Subsídios para a elaboração de planos museológicos”, do Ibram, de 2016, o número de programas englobados pelo Plano Museológico é

- A) 9.
- B) 12.
- C) 8.
- D) 10.

36. Museologia, museografia, expografia e expologia são termos em voga e que se confundem. Leia atentamente as definições apresentadas a seguir e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Museologia é considerada um campo do conhecimento de caráter transdisciplinar, dedicado ao estudo da relação específica entre homem e real (ou entre o humano e o real).
- () Museografia é o termo que engloba todas as ações práticas de um museu.
- () Expografia é a forma da exposição de acordo com os princípios expológicos; abrange os aspectos técnicos e práticos do processo expositivo.
- () Expologia, como parte da museologia, estuda a teoria da exposição e envolve os princípios museológicos, comunicacionais e educacionais de uma exposição.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, V, V.

37. Considerando a Seção III, referente ao Plano Museológico, na Lei Nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e a Lei Nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, que cria o Instituto Brasileiro de Museus – Ibram – e dá outras providências, atente para o que se afirma a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () O Plano Museológico definirá sua missão básica e sua função específica na sociedade;
- () contemplará um diagnóstico participativo da instituição, mas não poderá contar com colaboradores externos;
- () identificará os espaços, bem como os conjuntos patrimoniais sob a guarda dos museus;
- () identificará os públicos a quem se destina o trabalho dos museus;
- () deverá ser realizado apenas pelos gestores, sem participação da equipe;
- () deverá levar em consideração o caráter interdisciplinar dos programas e a avaliação permanente do documento.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, V, V, F, V.
- B) F, F, F, V, V, F.
- C) V, F, V, F, F, F.
- D) F, V, F, F, V, V.

38. Atente para as seguintes afirmações a respeito do campo museológico brasileiro:

- I. Até a segunda metade do século XX, as instituições museológicas existentes no Brasil eram voltadas, em sua grande maioria, para as ciências naturais.
- II. O ano de 1922 é marcado pela criação e implantação do primeiro museu efetivamente, dedicado à história nacional.
- III. O pernambucano Gustavo Barroso teve um papel importante no campo museológico brasileiro.
- IV. O primeiro Curso de Museus do Brasil foi criado em 1944, no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II e IV.
- B) I, II e III.
- C) III e IV.
- D) I e II.

39. Atente para o seguinte enunciado: “Entende-se o processo de musealização como uma série de ações sobre os objetos”.

Marília Xavier Cury. Exposição: Concepção, Montagem e Avaliação. Editora Annablume. p.27.

Em síntese, define-se esse conceito de acordo com a seguinte sequência:

- A) aquisição, pesquisa, conservação, documentação, comunicação.
- B) documentação, pesquisa, conservação, aquisição, comunicação.
- C) conservação, comunicação, pesquisa, aquisição, documentação.
- D) aquisição, documentação, pesquisa, comunicação, conservação.

40. Exposições são excelentes meios de comunicação e educação em museus, que se realizam através da exibição pública de objetos organizados e dispostos em um ambiente/cenário. Considerando essa proposição, é correto afirmar que

- A) as exposições são concebidas atendendo exclusivamente aos interesses institucionais.
- B) no universo dos museus, a exposição desempenha um importante papel na representação e comunicação de suas pesquisas e acervo.
- C) toda exposição tem caráter permanente e imutável.
- D) as ações de planejar e gerir exposições não demandam tempo nem estudo prévio.

41. Relacione corretamente os idealizadores, ou pensadores, com a respectiva herança museológica (museus), numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Darcy Ribeiro	()	Museu do Homem do Nordeste
2. Gilberto Freire	()	Museu Histórico Nacional
3. Gustavo Barroso	()	Museu do Índio

A sequência correta, de cima para baixo é:

- A) 3, 1, 2.
- B) 2, 3, 1.
- C) 1, 2, 3.
- D) 2, 1, 3.

42. No Gerenciamento de Riscos para patrimônio museológico, o controle de riscos é desenvolvido em 5 (cinco) estágios que obedecem a seguinte sequência:

- A) analisar, evitar, responder, recuperar e bloquear.
- B) evitar, analisar, responder, recuperar e comunicar.
- C) identificar, bloquear, evitar, responder e recuperar.
- D) evitar, bloquear, detectar, responder e recuperar.

43. Conservação preventiva é definida como um conjunto de ações para desacelerar os processos de deterioração dos bens culturais. No que concerne à conservação preventiva, é correto afirmar que

- A) está diretamente associada aos aspectos técnicos e organizacionais da instituição.
- B) a ausência de informações técnicas propicia a criação de um ambiente capaz de reduzir a deterioração das coleções.
- C) nos últimos anos, o reconhecimento de sua importância tem diminuído em todo o mundo.
- D) a desaceleração dos processos de deterioração dos bens culturais impõe um conhecimento empírico.

44. No que diz respeito a Ações Educativas em Museus, é correto afirmar que

- A) seus resultados devem assegurar a diminuição das possibilidades de expressão dos indivíduos e grupos.
- B) dificultam a apreensão pelo público, gerando desvalorização do patrimônio cultural.
- C) são procedimentos que promovem a educação nos museus, tendo o acervo como centro das atividades.
- D) promovem um grande benefício para a sociedade, porém restringem o desenvolvimento humano.

45. A palavra "museu" tem sua origem na palavra latina *museum* derivada do grego *mouseion* que se refere a

- A) monumentos históricos.
- B) templo das musas.
- C) gabinetes de curiosidades.
- D) colecionismo.

46. Relacione corretamente os itens apresentados a seguir com suas respectivas definições, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Preservação	()	atividade de manutenção cotidiana
2. Conservação preventiva	()	política geral de planejamento
3. Restauração	()	atividade de intervenção individual

A sequência correta, de cima para baixo é:

- A) 2, 1, 3.
- B) 3, 2, 1.
- C) 2, 3, 1.
- D) 1, 3, 2.

47. No que diz respeito a Museu Virtual, definido como original digital, é correto afirmar que

- A) se trata de um espaço virtual que não permite a coleta de objetos e outros elementos existentes no mundo físico.
- B) não existe esta tipologia de museu.
- C) é um espaço existente somente na representação do website.
- D) todas as páginas eletrônicas, crescendo as redes sociais, podem ser definidas como museu virtual.

48. Acessibilidade em Museus está presente nos documentos fundadores da atual Política de Museus, compreendida como política pública e coordenada pelo IBRAM. Diante disso, é correto afirmar que

- A) ao longo dos últimos anos, as instituições museológicas brasileiras têm-se mantido distante do tema da acessibilidade.
- B) o que caracteriza uma pessoa deficiente é apenas a falha motora, sendo necessário somente que se instalem rampas, elevadores e banheiros adaptados nos museus para garantir o acesso.
- C) atualmente, pessoas portadoras de deficiências, de acordo com a Constituição Brasileira de 1988, devem ser assim referidas, para caracterizar que a deficiência está nessas pessoas.
- D) o compromisso com acessibilidade iniciou-se com o projeto de pesquisa realizado entre os anos de 2009 e 2010, no Programa de Museus e Acessibilidade, nos museus federais do MinC.

49. Atente para o que se diz a seguir sobre a defesa do patrimônio brasileiro, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A Inspetoria de Monumentos Nacionais antecedeu o SPHAN, atual IPHAN.
- () O SPHAN foi criado, através do Decreto-Lei Nº 25, de 30 de novembro de 1937.
- () Até 2009 coube ao IPHAN responder pela política de museus federais pertencentes ao quadro administrativo do Ministério da Cultura – MinC.
- () A partir da criação do IBRAM, em 2009, transferiu-se para a nova instituição governamental, a responsabilidade de gerir os museus federais do MinC.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F.
- B) V, V, V, V.
- C) F, F, V, V.
- D) F, V, V, F.

50. Todos os museus estão em transformação e representam as mudanças do mundo e das sociedades. No que diz respeito a museu e museologia, é correto afirmar que

- A) são conceitos fundadores de um campo em declínio.
- B) todos os tipos de museus existentes resultarão iguais para cada indivíduo que os experimentar.
- C) museologia é considerada uma disciplina isolada que não estabelece relação com outras áreas do conhecimento.
- D) museologia é considerada uma disciplina criada historicamente a partir dos museus.

51. Recentemente, no dia 02 de setembro de 2018, o Museu Nacional da UFRJ, a instituição científica e museológica mais antiga do Brasil, criado em 1818, fechou suas portas por tempo indeterminado à visitação pública, em virtude

- A) da ausência de visitantes em seu espaço expositivo.
- B) da queda de grande parte de sua cobertura em decorrência das fortes chuvas do período.
- C) de um incêndio que destruiu grande parte de suas coleções.
- D) de uma greve geral da equipe que compõe a instituição.

52. Assinale a opção que corresponde à década que foi apontada, por vários estudiosos, como um marco institucional do início das políticas públicas culturais no Brasil.

- A) 1930.
- B) 1990.
- C) 1960.
- D) 1970.

53. Um museu sem seu público está incompleto. Mediante a necessidade de estudo de público para um planejamento das atividades de comunicação de um museu, mais direcionado para a definição de um perfil, devem ser levados em consideração os seguintes aspectos:

- A) tipo de alimentação adotada e faixa etária.
- B) regularidade na prática de atividades físicas e tipo de alimentação adotada.
- C) faixa etária e nível de escolaridade.
- D) religião adotada, faixa etária e interesses individuais.

54. Consideram-se práticas inclusivas em espaços museológicos de ações e metodologias de trabalho aquelas que visam à aproximação com o público usuário de museus. No que diz respeito a essa proposição, é correto afirmar que

- A) para compreender as questões relativas à inclusão museológica, torna-se necessário estudar os perfis de público visitante e não visitante dos museus.
- B) a museologia, enquanto campo disciplinar, não busca, nas práticas empíricas ou nas conceituações, refletir sobre o tema, devido à função social que os museus desenvolvem.
- C) para os museus, a única forma de realizar inclusão social decorre da aproximação com as escolas e os professores.
- D) as questões relativas à acessibilidade universal não devem ser tratadas como práticas museológicas inclusivas.

55. O Poder Público assumiu a responsabilidade de implantar políticas culturais de Estado através da Lei Nº 16.026, que instituiu o Plano Estadual de Cultura do Ceará no ano de

- A) 2017.
- B) 2015.
- C) 2018.
- D) 2016.

56. No que concerne à formação em museologia no Brasil é correto afirmar que

- A) no Ceará, a graduação em museologia é ofertada pela Universidade Federal do Cariri devido às descobertas paleontológicas da região.
- B) o curso superior em museologia mais antigo no Brasil tem origem no curso de museus do Museu Histórico Nacional criado em 1932.
- C) no Nordeste, apenas Pernambuco e Ceará têm oferta de graduação em museologia em universidades públicas.
- D) no que se refere a cursos de mestrado e doutorado na área, apenas a UFBA tem oferta de vagas para formação *Strictu Sensu* no Brasil.

57. Considerando as mudanças ocorridas na concepção de Museu e das novas experiências desenvolvidas no decorrer do século XX, como o movimento da Nova Museologia e dos museus comunitários, analise as seguintes afirmações:

- I. Para Georges Henri-Rivière, ecomuseu é um instrumento que um poder e uma população concebem, fabricam e exploram juntos.
- II. Hugues de Varine foi um dos fundadores do Ecomuseu do Creusot em 1974 e um dos teóricos mais importantes do tema.
- III. No Ceará, o movimento dos museus comunitários ganhou força em 2011 com a criação da Rede Cearense de Museus Comunitários.

É correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II apenas.

58. Para gerir de forma mais autônoma e desenvolver projetos institucionais, muitos museus brasileiros têm apoiado a criação de Associações de Amigos para que elas contribuam na captação e desburocratização do uso de recursos financeiros. A esse respeito, é correto afirmar que essas associações

- A) não precisam apresentar relatórios de atividades, após encerramento do exercício.
- B) têm por finalidade apoiar e colaborar com as atividades dos museus a que estão vinculadas.
- C) têm autonomia e não precisam submeter seus projetos e planos de utilização de recursos à prévia aprovação do museu.
- D) têm como único compromisso captar recursos para serem aplicados no museu, sem necessidade de preocupar-se em garantir a preservação do patrimônio museológico.

59. A Secretaria da Cultura Estadual foi instituída no Ceará através da Lei Nº 8.541, de 09 de agosto de 1966, pelo então Governador Virgílio Távora. Atualmente, essa Secretaria tem sob sua responsabilidade os seguintes equipamentos culturais:

- A) Arquivo Público, Museu da Fotografia, Museu do Ceará, Sobrado Dr. José Lourenço.
- B) Cineteatro São Luiz, Museu da Escrita, Theatro José de Alencar, Biblioteca Pública.
- C) Museu Sacro São José de Ribamar, Arquivo Público, Espaço Cultural da Unifor, Museu do Ceará.
- D) Museu da Imagem e do Som, Centro Dragão do Mar e Cultura, Arquivo Público, Museu do Ceará.

60. Considerando os objetivos do Plano Estadual de Cultura do Ceará, analise os seguintes itens:

- I. garantir a diversidade étnica, artística e cultural do Estado, com base no pluralismo, nas vocações e no potencial de cada região;
- II. incentivar a participação popular nos processos de gestão e institucionalização da cultura do Estado;
- III. democratizar o acesso à produção e à fruição da cultura;
- IV. fortalecer o Sistema Estadual de Cultura, com a participação efetiva dos municípios, objetivando a adesão ao Sistema Nacional de Cultura.

É objetivo do Plano Estadual de Cultura o que consta em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I e IV apenas.